

2025

Festa Julina de Jundiaí em contagem regressiva

De 18 a 27 de julho, o Parque da Uva será o centro das atenções, reunindo cultura, gastronomia típica e shows memoráveis com grandes nomes da música nacional. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

JAYME CINTRA

Em jogo morno, Paulista perde para o Primavera

O Galo foi derrotado para o Primavera por 1 a 0, no Estádio Dr. Jayme Cintra, em Jundiaí, pela 3ª rodada da fase de grupos da Copa Paulista. **Esportes 8**



JP FOTOS ESPORTES

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Em Jundiaí, 254 famílias estrangeiras estão no CadÚnico



DIVULGAÇÃO

Instituições e ONGs recebem este público, dando apoio à documentação e a busca por emprego

Jundiaí tem recebido ao longo dos anos estrangeiros vindos de várias partes do mundo, em especial refugiados do Haiti, Venezuela, Cuba e Afeganistão. Dados de 2025

apontam que 254 famílias com pessoas nascidas em outros países estão registradas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) no município. **Cidades 5**

IBGE

Brasileiras estão tendo menos filhos

As brasileiras estão tendo menos filhos e adiando a maternidade. É o que apontam os dados do Censo Demográfico de 2022, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A média de filhos por mulher

em idade reprodutiva no Brasil, chamada de taxa de fecundidade total, caiu para 1,55 em 2022. De acordo com o IBGE, a taxa de fecundidade das brasileiras vem decrescendo desde a década de 1960. **Cidades 4**

ÍNDICE

8 PÁGINAS
Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

ENSOLARADO
Mínima 19° Máxima 26°
RODÍZIO NA CAPITAL
Placas liberadas

JUNDIAÍ

Solidariedade dá apoio ao esporte inclusivo

Em Jundiaí, voluntários oferecem suporte aos esportes para pessoas com deficiência e afirmam que a experiência é inspiradora e gratificante. E foram

além: começaram a dar apoio em festas, bazares e buscar melhorar as condições dos atletas em vulnerabilidade social.

Cidades 5



DIVULGAÇÃO

A fisioterapeuta Gabriela Pupo Carneiro corre ao lado de quem não tem movimentos

EM FLAGRANTE

GM e DIG prendem um dos suspeitos de tentativa de roubo à carga

Um indivíduo foi preso em flagrante por suspeita de participação na emboscada ocorrida na madrugada de sexta-feira (27), em uma operação conjun-

ta da Guarda Municipal de Jundiaí e policiais civis da Delegacia de Investigações Gerais (DIG). O homem detido foi surpreendido horas após o crime. **Polícia 6**

COMPANHEIRAS DE AULA

Amor pela ginástica passa de bisavó à bisneta

Aos 5 anos, Lara Mayumi Bergu Tanaka salta de um lado para o outro com a energia típica da infância. Ao lado dela, a bisavó Nair dos Santos Ber-

gu, de 87, acompanha os movimentos de ginástica corporal com a mesma dedicação. Unidas pela paixão pelo esporte e por uma relação de amor e

companheirismo, a bisneta e a bisavó constroem um legado esportivo que atravessa gerações na família.

Esportes 8



DIVULGAÇÃO

Com afeto, bisavó e neta se dedicam à ginástica corporal, mantendo a tradição em família

ARTIGOS

Soluções simples para o nosso Centro



ARIADNE GATTOLINI

Sempre que me deparo com um problema que pode ser grande ou escabroso, de acordo com nosso ponto de vista, lembro de minha querida educadora musical Josette Feres: “reparta a partitura em pedaços. Enfrente cada um dele com tranquilidade e serenidade. De trecho em trecho, você terá sua música”.

Falo isso porque fui passear no Centro, outro dia, numa sexta de manhã, depois de uma gravação aqui nos nossos estúdios. Adivinhem: eu achei tudo bonito e nem tão feioso como apontam nossos encontros entre comerciantes e Prefeitura. Nosso Centro é lindo, cada esquina tem sua história, tem sua gente e inúmeras recordações.

Dito isso, fiquei pensando em tudo que tenho ouvido. Vocês querem saber? O Centro tem um jeito, que não precisa de outro projeto arquitetônico não. Só precisa de integração e boa vontade de diversos atores públicos.

Primeiro, é insuportável a sujeira das ruas, pelas manhãs, após os nossos moradores de rua abandonarem seus postos. E isso é fácil de resolver, basta uma lavagem todas as manhãs, assim como já vi em inúmeras

capitais de nosso país. Além de esvaziarem as lixeiras duas vezes ao dia.

Depois, é preciso que o espaço total seja mais iluminado, com troca de lâmpadas e novos pontos. Por fim, segurança maciça e presente, assim como tenho visto na Capital, onde o Centro de São Paulo tem retornado, pouco a pouco, para a população. O governador Tarcísio de Freitas colocou maciçamente a polícia nas ruas do Centro para que a vida noturna refloresça. Vale também vans que saiam do Espaço Expressa direto para a rua

Nosso Centro é lindo, cada esquina tem sua história, tem sua gente e inúmeras recordações

do Rosário, evitando o alto custo dos estacionamentos.

Há uma outra situação que só vemos na Europa, que é a liberação - através de um Conselho e da Prefeitura - de atividades comerciais para o local. A gente não come nem bebe óticas. Eu estou trabalhando no Centro e preciso de um café e pão de queijo, gente. Quero uma lavanderia ao lado, uma loja de roupas bacana. Está na hora de ordenarmos os pontos comerciais em nossa cidade para que a economia não seja predatória e fiquemos reféns das atividades

mais lucrativas.

Na administração de Miguel Haddad, a lei da Cidade Limpa valia. Fui buscar com o vereador Henrique Parra Parra a legislação de publicidade e adivinhem: temos uma lei prontinha e aprovada, basta a fiscalização fazer valer o nosso direito de ver nossas fachadas históricas recuperadas no quadrilátero central, como manda a lei. Pronto.

Tiradas as faixas e fachadas de plástico, retornamos ao histórico. Assim como a pintura de qualidade dos casarões. Para que a especulação imobiliária local melhore, que tal incentivarmos atividades através de isenção de impostos. (E aqui faço um adendo: há vacância de imóveis porque os alugueis são um absurdo).

Não precisamos de um novo projeto arquitetônico. Precisamos que as leis sejam cumpridas com rigor. Precisamos de mais ação pública. Aos poucos, iremos voltando a caminhar à noite, incentivados pelas nossas maravilhosas atividades culturais.

Cidades como Bogotá, Buenos Aires e outras no mundo todo revitalizaram seus centros, com mais atração de turistas e economia local. Chegou a nossa hora. #amooCentro

ARIADNE GATTOLINI é jornalista e escritora. Pós-graduada em ESG pela FGV-SP, administração de serviços pela FMABC e periodismo digital pela TecMonterrey, México. É editora-chefe do Grupo JJ.

Matiné no Ipiranga



JOSÉ RENATO NALINI

No início da segunda metade do século passado não eram muitas as opções para crianças e adolescentes numa cidade provinciana como Jundiaí. Um dos divertimentos semanais eram as sessões vespertinas de cinema no Ipiranga. Sua inauguração foi um acontecimento. Um salão que parecia luxuoso, com leve declive que garantia a todos assistir aos filmes no telão “Cinemascope” e um segundo andar, com muitas fileiras de poltronas confortáveis.

Todos os domingos à tarde eram projetados filmes de faroeste. A garotada vibrava e gritava a cada lance mais arrojado. Durante a semana, outras películas mais românticas. Às vezes eu ia com minha prima, Lídia Lopes de Camargo, depois lenne, ao Ipiranga e também ao Polytheama. Raramente íamos ao Cine Marabá, que ocupou o espaço do antigo salão Paroquial da então “Matriz” de Nossa Senhora do Desterro.

Lembro-me de ter assistido com minha avó, Anna Rodrigues Barbosa, um filme no Marabá: “Em cada coração uma saudade”. História de pequenos irmãos que ficaram órfãos e que eram deixados, um por um, em casa de quem poderia adotá-los. Choramos juntos. E que linda lem-

brança a de ir à matiné com a avó que me mimava por ser seu primeiro neto.

Outros filmes que me impressionaram: “Imitação da vida”, “Esquina do pecado” e “Orfeu da Conceição”. Era filme passado no Rio, baseado na peça de Vinicius de Moraes e trilha musical de Luiz Bonfá e Tom Jobim.

O romance entre os jovens Orfeu, interpretado por Breno Mello e Eurídice, papel de Lourdes de Oliveira, acabava em tragédia. Àquela época, não existia para mim qualquer resquício de racismo. Nunca me preocupei com a cor das pessoas.

E que linda lembrança a de ir à matiné com a avó que me mimava por ser seu primeiro neto

O padrinho de minha mãe era um negro retinto, promessa de minha avó. Também negra a melhor amiga de minha mãe, cuja filha ela batizou. Daí o encanto por Eurídice, a única das intérpretes de “Orfeu da Conceição” ainda viva, com quase noventa anos, a residir em Paris, no 15º arrondissement. Ela é conhecida por “Madame Camus”, pois se casou com o diretor do filme, o francês Marcel Camus.

Aquela altura, não tinha qualquer noção de que esse filme ganhou a “tríplice coroa” do mundo cinematográfico: a Palma de Ouro no festival de

Cannes de 1959, o Oscar e o Globo de Ouro de 1960.

Interessante saber que não foi apenas o Brasil que esse filme, na verdade financiado por franceses e italianos (já que o presidente Juscelino Kubitschek não quis patrociná-lo), impressionou quem o assistiu. Foi por causa dele que uma jovem da sociedade provinciana e conservadora de Chicago, aos dezesseis anos e branca, encantada com a beleza negra, viesse a se casar com um queniano. Seu nome era Ann Dunham e o fascínio que o filme exerceu sobre ela é narrada por seu filho, na autobiografia “Sonhos do Meu Pai”. O autor do livro se chama Barack Obama.

Dos três cinemas que eu frequentei mais assiduamente em minha infância e adolescência, o Ipiranga era o preferido. Havia também o “Cine Ideal”, na Rangel Pestana, onde assisti “O Saci”, de Rodolfo Nanni. E o “Cine República”, na Vila Arens. O menos preferido era o “Marabá”. Ali, quando funcionava o Salão Paroquial, foi a festa de casamento de meus pais, em 1º de maio de 1944. Enquanto o casal posava para as fotos de João Janckzur, os convidados saíam com bolos intactos nos pratos de vidro e cristal da família. Havia racionamento de açúcar e uma recepção para a qual foram convidados todos os paroquianos, acabou antes de que os noivos chegassem.

JOSÉ RENATO NALINI é reitor, docente de pós-graduação e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo (jose-nalini@uol.com.br)

O Banco de Leite Humano e as mães solidárias



MIGUEL HADDAD

Se o nosso planeta fosse governado por mães e não por guerreiros, que mais uma vez - basta ver o noticiário - estão prestes a nos levar à um conflito de proporções inimagináveis, com certeza a realidade seria outra.

O Banco de Leite de Jundiaí - um dos primeiros do País - é uma singela prova disso: sua fundação, em 1998, se deu em função da percepção da Maria Rita como presidente do Fundo Social de Solidariedade, que, inteirada do drama das mães que não podiam amamentar seus filhos, levou à frente a sua implantação. Desde então, 16 mil bebês

nascidos aqui foram beneficiados pelo leite doado por mães solidárias.

Antes dos Bancos de Leite as mães de prematuros ou hospitalizados não tinham a quem recorrer e as crianças nessa condição sofriam pela falta desse alimento essencial para os primeiros meses de vida. A sua implantação marcou uma nova fase para mães e pais desses bebês, que podiam então contar com o leite humano.

A doação concorreu para diminuir significativamente a mortalidade nessa faixa etária, vidas salvas graças à generosidade de mulheres que, ao amamentarem seus próprios filhos, decidiram compartilhar o excedente e oferecer a outros bebês a chance de se desenvolver com saúde. Para os prematuros, esse alimento se torna ainda mais

vital: frágeis, com sistemas imunológicos incompletos, têm no leite humano uma verdadeira “vacina natural”, capaz de reduzir drasticamente a mortalidade e as complicações de um organismo em formação.

Por isso, o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida — e continuado até os dois anos ou mais, como alimentação complementar — é uma recomendação mundial. E quando a mãe, por algum motivo, não pode amamentar naquele momento, o leite doado por outra mulher é a melhor alternativa.

Ao ser acolhida e bem orientada, a mãe se fortalece, sente-se capaz e segura para seguir amamentando. Em muitos casos, ela se torna também uma doadora voluntária, multiplicando o cuidado com outras famílias.

Para se ter uma ideia da importância desse serviço, atualmente cerca de 50 recém-nascidos internados nas UTIs neonatais, recebem mensalmente

A implantação do Banco de Leite marcou uma nova fase para mães, bebês e pais

te leite doado pelo banco. A grande maioria são prematuros extremos, que nasceram antes do tempo ideal e dependem do leite humano para sobreviver, ganhar peso, evitar infecções e crescer com saúde.

A implantação do Banco de Leite marcou uma nova fase para mães, bebês e

pais. Baseado inteiramente na solidariedade das mães, os seus resultados emocionam: Nos últimos anos, o banco viu um aumento expressivo - uma única doadora pode ajudar até 10 bebês em UTI com apenas um litro de leite - na quantidade de doações. Entre 2017 e 2024, o volume captado praticamente triplicou. Atualmente, a média mensal é de 150 litros de leite doado, resultado de campanhas de conscientização e engajamento da comunidade.

A história do Banco de Leite Humano de Jundiaí é marcada por compromisso, amor e solidariedade. São 27 anos de dedicação à vida, com uma rede formada por profissionais de saúde, mães doadoras, instituições parceiras e uma cidade que entende a importância de cuidar da infância desde os primeiros dias.

Mulheres que amamentam e produzem leite em excesso podem se tornar doadoras. Para isso, basta entrar em contato com o Banco de Leite Humano de Jundiaí, que orienta todo o processo de coleta domiciliar com higiene e segurança.

Doar leite materno é um gesto simples, mas poderoso. E, ao longo desses 27 anos, muitas vidas foram salvas graças a esse ato de amor. O Banco de Leite Humano de Jundiaí segue firme em sua missão, com olhos no futuro e coração aberto para continuar salvando vidas, gota a gota.

Para mais informações, procure a unidade do Banco de Leite Humano no Hospital Universitário de Jundiaí ou acesse os canais oficiais da Prefeitura.

MIGUEL HADDAD é ex-prefeito de Jundiaí e ex-deputado federal

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

Jornal de Jundiaí
REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ
Rua Barão de Jundiaí, 1041 – sala 92 – Jundiaí - SP – CEP 13201-012
e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial/Disk Modulinho (Classificados).....	(11) 2136-6030
Redação.....	(11) 2136-6070
Novas assinaturas/renovações.....	(11) 2136-6020
Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30).....	(11) 2136-6078
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h).....	(11) 2136-6078
Departamento Cobrança.....	(11) 2136-6055
Serviços Gráficos.....	(11) 2136-6005
Disque Bancas (de 2ª a 2ª até as 12h).....	(11) 2136-6078

REPRESENTANTES

SÃO PAULO
Adilson Colucci - Fone: (011) 98157-9872
email: acolucci.jundiai@gmail.com

BRÁSILIA
Central de Comunicação S/S Ltda. - SCS Qd. 02, Bl “D”, Ed. Oscar Niemeyer,
Sala 1002/1003 - CEP: 70.316-900 - Fone/Fax (61) 3323-4701/(61)

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA, LOUVEIRA E ITUPEVA

jj.com.br

FASE INÉDITA União entre a Câmara dos Deputados e Senado impõe derrota histórica para o governo Lula 3 - que fica encurralado e estuda recurso

Derrota do governo coroa dobradinha Motta-Alcolumbre

DA REDAÇÃO
grupo.editor@jj.com.br

A derrota imposta ao governo pelo Congresso escancarou a aliança entre os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e impôs uma dinâmica com a qual Lula (PT) ainda não havia se deparado neste mandato.

Em um jogo combinado, Motta e Alcolumbre resolveram canalizar as reclamações que circulavam no Congresso contra o governo - inclusive deles próprios - e cancelar a alta nas alíquotas do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

A parceria entre os dois presidentes abre uma frente inédita no governo Lula 3, que, até então, convivia com a animosidade entre o antecessor de Motta, Arthur Lira (PP-AL), e o de Alcolumbre, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e impõe riscos ao Executivo, se reeditada desta forma.

O mal-estar entre Lira e Pacheco foi se acumulando ao longo dos quatro anos em que eles presidiram juntos Câmara e Senado, respectivamente, a ponto de os dois evitarem de se falar.

Uma jogada casada como a de Motta e Alcolumbre na quarta-feira (25), admitem parlamentares e assessores, era inimaginável entre a dupla anterior - com a qual Lula lidou nos dois primeiros anos deste mandato.

Um detalhe simboliza a nova fase do Congresso.

Em 2019, Alcolumbre e o então presidente da Câ-



Alcolumbre afirma que governo não promoveu o diálogo

mara, Rodrigo Maia, decidiram abrir um portão no muro que separa as duas residências oficiais para que pudessem se encontrar sem precisar acessar a rua.

Atritros entre os dois presidentes ao longo do governo Jair Bolsonaro (PL) fizeram com que a porta caísse em desuso. Ao final do mandato, Alcolumbre deixou a fechadura entre as duas casas não só trancada, mas também soldada.

Depois dos quatro anos em que Lira e Pacheco ficaram à frente do Legislativo, a porta foi reaberta por Alcolumbre neste ano para facilitar o contato com Motta.

Integrantes do Congresso e dirigentes partidários apontam a derrota no IOF como a principal demonstração de força do novo comando das Casas, agora unido.

De acordo com relatos, a iniciativa para a derrubada do decreto partiu de Motta, após conversa com poucos aliados. Quando relatou sua intenção a um deles, foi alertado para discutir o tema com Alcolumbre.

Da parte da Câmara, há insatisfação com a lentidão no pagamento de emendas e com o que veem como uma tentativa do governo de desgastar o Legislativo a partir do discurso de que parlamentares não colaboram com as contas públicas.

Outra justificativa que o próprio Motta deu a líderes da base do governo, segundo relatos, foi a de que Lula insiste na manutenção do ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia), desafeto de Alcolumbre.

O presidente do Senado vem pedindo a demis-

são de Silveira há meses, mas a derrota do governo foi entendida como a mais aguda demonstração de força de Alcolumbre diante da demanda.

Alcolumbre reclamou a senadores mais próximos que o Congresso estava levando a culpa sozinho pelo esperado aumento na conta de luz, enquanto o governo saía com a imagem de salvador, ao articular uma medida para tentar reduzir o impacto no bolso dos brasileiros.

Na análise dos vetos da MP (medida provisória) das edículas offshore, lideranças da Câmara e do Senado disseram ter construído um acordo com integrantes do Planalto para a derrubada de artigos do texto. Fazenda e Minas e Energia não participaram das conversas.

Sobre o IOF, parlamen-

tares afirmam que, apesar de a derrubada ter partido de Motta, tratou-se de uma iniciativa conjunta e que, se Alcolumbre não estivesse tão insatisfeito com o Executivo, o presidente da Câmara não teria ido adiante.

Após a aprovação do projeto, Alcolumbre fez um discurso em que criticou a medida e a falta de diálogo do governo, elogiou Motta e ressaltou que a derrota do Executivo foi “construída a várias mãos”.

“Reconhecendo o papel das lideranças do Senado, que compreenderam a importância de nós deliberarmos simbolicamente este decreto, mesmo sabendo que é, sim, uma derrota para o governo, mas foi construída a várias mãos, porque

a Câmara deu uma votação expressiva, o Senado, num acordo, daria também uma votação expressiva”, disse.

Durante os dois anos em que lidou com Lira e Pacheco, Lula só testemunhou alguma “solidariedade” entre os dois presidentes na defesa de emendas parlamentares ou na votação de projetos que eram de interesse do próprio governo federal, como o pacote de corte de gastos.

No fim de 2023, após uma rápida troca de elogios na promulgação da reforma tributária, Pacheco disse que ele e Lira não tinham nenhum problema pessoal, mas emendou: “Não pode haver uma cumplicidade absoluta entre os presidentes das Casas porque isso diminui o Parlamento”.

IOF

Lula pede para AGU preparar ação no STF

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) determinou que a AGU (Advocacia-Geral da União) elabore recursos ao STF (Supremo Tribunal Federal) para reativar o decreto com mudanças no IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), que foi derrubado na terça-feira (24) pelo Congresso Nacional.

Segundo integrantes do governo, Lula pediu à AGU para analisar a constitucionalidade da decisão do Congresso, com o argumento de que a derrubada do decreto ameaça uma prerrogativa do presidente da República de editar esse tipo de mecanismo.

Ministros afirmam haver brechas legais, e o próprio ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já se manifestou a favor de um recurso ao STF.

Apesar da disposição do presidente pela judicialização, outros ministros e aliados têm ponderado para que o governo não imploda as pontes com a cúpula do Congresso. Segundo relatos, o próprio Messias alertou o presidente para o risco imposto à tramitação de projetos de interesse do governo, além do próprio orçamento.

Lula estaria, no entanto, irritado com a condução do



Lula estuda ir ao STF contra a derrubada do aumento do IOF

presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que informou no fim da noite de segunda-feira (23), pelas redes sociais, a decisão de levar a matéria a voto no dia seguinte.

Em nota, a AGU informou ter iniciado, a pedido do presidente, uma avaliação técnica sobre as medidas jurídicas a serem adotadas para preservar a vigência do decreto.

“Nesse momento, a AGU solicitou informações ao Ministério da Fazenda para embasar os estudos. Assim que a análise jurídica for finalizada, a AGU divulgará a decisão adotada”.

O PSOL decidiu, nesta

sexta-feira (27), recorrer ao STF (Supremo Tribunal Federal) para derrubar a decisão do Congresso a respeito do IOF.

Segundo relatos, o partido deve ingressar ainda nesta sexta com uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) na Corte.

Líderes e dirigentes partidários já anunciaram que a judicialização do caso ampliaria o desgaste do Legislativo com Executivo e o Judiciário.

No caso do STF, uma liderança do centrão apontou que poderá ser negativo para a própria imagem da corte, já desgastada, retomar um aumento de imposto.

BANCO MUNDIAL

Brasil precisa de ajuste fiscal de 3% do PIB

O Brasil precisa fazer um ajuste fiscal equivalente a 3% do PIB (Produto Interno Bruto) se quiser estabilizar a dívida pública no patamar atual, afirmou o Banco Mundial em estudo divulgado na última semana.

“Com a dívida pública se aproximando de 80% do PIB, o Brasil enfrenta desafios orçamentários significativos para garantir estabilidade econômica e justiça para as gerações futuras”, aponta a instituição.

De acordo com o Banco Mundial, a maior parte do ajuste deveria vir do lado das despesas (como reformas previdenciária e administrativa) porque o Brasil possui uma relação entre receita tributária e PIB bastante elevada.

“A transição demográfica vem aumentando a pressão sobre os programas voltados à população idosa; por isso, é necessário revisar os parâmetros dos programas previdenciários para conter o aumento das despesas - inclusive reabrindo o debate sobre o uso do salário mínimo como piso para todos os benefícios previdenciários”, afirma o estudo.

Para o Banco Mundial, a reforma tributária é uma oportunidade para o avan-



Banco Mundial sugere a revisão do salário mínimo para a previdência

ço da tributação verde, que ajudaria a alinhar a alta carga tributária do país a objetivos ambientais e sociais.

“O Brasil está realizando uma reforma fundamental de seus impostos indiretos. Embora essa reforma tenha sido concebida para ser neutra em termos de arrecadação de receitas, ela oferece ao país uma oportunidade para aumentar a eficiência econômica do sistema tributário e, ao mesmo tempo, fornecer melhores sinais de preços por meio de impostos sobre o consumo de bens com efeitos negativos para a saúde e o meio ambiente, como os combustíveis fósseis”, afirma o levantamento.

A avaliação é que eli-

minar os subsídios tributários ineficientes a diferentes setores da economia e elevar os impostos pagos por pessoas da alta renda e grandes propriedades rurais também poderia ajudar o ajuste fiscal.

“Promover uma agenda abrangente de reforma tributária que amplie a base tributária, melhore a progressividade e promova a sustentabilidade ambiental por meio de tributos verdes aumentaria tanto a equidade quanto a eficiência da política fiscal”, diz o estudo. “Com o tempo, tais medidas poderiam ajudar a aliviar a alta carga tributária sobre o consumo, que recai desproporcionalmente sobre as famílias mais pobres.”

CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

REDE DE APOIO Voluntárias de Jundiaí criam redes de apoio espontâneas que transformam vidas com empatia, tempo e cuidado prático

A dor das famílias gera redes de apoio em Jundiaí

CAMILA BANDEIRA
cbandeira@jj.com.br

Solidariedade não tem crachá, cargo ou manual. Ela brota no afeto, na escuta e no olhar atento ao outro. Em Jundiaí, diferentes iniciativas mostram como o cuidado pode nascer de amizades, vizinhança e experiências pessoais, muitas vezes sem qualquer intermediação de ONGs ou instituições. São gestos espontâneos que, em alguns casos, crescem tanto que acabam se tornando projetos estruturados ou até organizações sociais. Mas tudo começa no desejo genuíno de fazer o bem.

Foi esse sentimento que moveu a aposentada Selma Petronilho a reunir um grupo de amigas para ajudar um público específico: as famílias dos alunos do Programa de Esportes e Atividades Motoras Adaptadas (Peama). “A gente viu que muitos pais não conseguiam pagar o figurino das apresentações de dança. Então decidimos nos juntar para isso”, conta.

Apesar de voltado às famílias do Peama, o grupo não pertence ao programa. “É algo independente, feito

por mulheres que queriam fazer a diferença. Nos unimos por amizade e empatia”, explica Selma.

Em 2019, com o sucesso das primeiras ações, o grupo adotou o nome Acordar e ampliou as iniciativas: bazares, festas juninas, vendas beneficentes e rifas. Toda a renda era revertida aos alunos e familiares do programa. Durante a pandemia, a mobilização cresceu e passou a atender também com cestas básicas, máscaras, roupas, fraldas e itens de higiene.

“É tudo feito com o que temos. Não somos ONG, não temos sede, não temos

fundo fixo. Temos vontade”, conta Selma.

A fisioterapeuta Gabriela Pupo Carneiro corre ao lado de quem não pode correr. A bordo de triciclos adaptados, ela empurra pessoas com deficiência em provas de rua — não como profissional de saúde, mas como voluntária. “É só pelo prazer de ver o outro feliz. Não tem cobrança, não tem palco. É por amor”, diz.

Desde criança, Gabriela tem o olhar voltado para o outro. “Quando eu tinha seis anos, perguntei por que uma coleguinha da escola era tão suja. Minha mãe me levou até onde ela morava embaixo



Nelcione encontrou no voluntariado uma missão de vida

CENSO

Brasileiras estão tendo menos filhos e adiam maternidade

As brasileiras estão tendo menos filhos e adiando a maternidade. É o que apontam os dados do Censo Demográfico de 2022, divulgados nesta sexta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a pesquisa, são consideradas mulheres de 15 a 49 anos.

A média de filhos por mulher em idade reprodutiva no Brasil, chamada de taxa de fecundidade total, caiu para 1,55 em 2022. De acordo com o IBGE, a taxa de fecundidade das brasileiras vem decrescendo desde a década de 1960. Em 1960, por exemplo, era de 6,28 filhos por mulher. Essa média caiu para 5,76 em

1970, para 4,35 em 1980, para 2,89 em 1991 e para 2,38 em 2000. Em 2010, a taxa era de 1,90 filhos por mulher.

Desde 2010, a taxa de fecundidade brasileira está abaixo da chamada taxa de reposição populacional, ou seja, da média de filhos por mulher necessária para manter a população estável, que é de 2,1.

“A componente de fecundidade é muito importante para analisar a evolução demográfica de uma população. O ritmo de crescimento, as transformações na pirâmide etária e o envelhecimento populacional estão diretamente relacionados ao

número de nascimentos”, explica a pesquisadora do IBGE Marla Barroso.

Segundo ela, a transição da fecundidade no Brasil foi iniciada na década de 60 nas unidades da federação economicamente mais desenvolvidas da região Sudeste, em grupos com maior nível educacional e nas áreas urbanas. “Nas décadas seguintes, foi se alastrando por todo o Brasil”, explica.

REGIÕES

Na Região Sudeste, a taxa de fecundidade saiu de 6,34 filhos por mulher em 1960, passou para 4,56 em 1970, caiu para 3,45 em 1980, atin-



Fisioterapeuta e voluntária, Gabriela participa das corridas adaptadas empurrando triciclo

de uma ponte. Aquilo nunca saiu da minha cabeça”, conta.

O que veio depois foram anos de dedicação a ações comunitárias: brinquedos doados em bairros como Vila Ana e Marlene, apoio a projetos esportivos para crianças, atendimentos gratuitos e incentivo a atividades que afastam jovens das ruas. “A solidariedade tem pressa. Ela não espera partido, eleição, religião. Ela só precisa acontecer”, afirma.

Já Conceição Braga, de 60 anos, encontrou no Peama um espaço de conexão — tanto com os alunos quanto com ela mesma. Voluntária nas

aulas de tênis há dez anos, ela começou ajudando a professora. “Catava bolinha, organizava fila. Hoje recebo carinho todo dia”, conta.

Com sete cirurgias na perna esquerda por conta da poliomielite, Conceição diz que o voluntariado transformou sua vida. “Quando a gente começa a ajudar, acha que está fazendo pelos outros. Mas na verdade, é a gente que recebe. Isso mudou meu modo de pensar, me mostrou outro universo.”

Para Nelcione Aparecida de Meira, o voluntariado não foi exatamente uma decisão planejada. “Não foi algo

raciocinado. Tenho um filho com autismo, hoje com 20 anos. Quando ele começou a fazer terapias e me pediram para ajudar com a Nota Paulista”, relembra. Foi o primeiro contato com a ideia de contribuir de alguma forma ainda sem saber que, anos depois, isso se tornaria parte de sua rotina e propósito.

Hoje, Nelcione atua como guia voluntária na corrida de rua no Peama, modalidade que exige acompanhamento constante. “Alguns alunos têm deficiência visual, outros paralisia ou deficiência intelectual. Todos correm acompanhados. Quando é visual, usamos uma cordinha para manter o ritmo lado a lado”

Com o tempo, o que era apenas apoio se tornou vocação. “O voluntariado virou um dos meus propósitos de vida. A gente doa tempo, energia, mas quem mais ganha é o voluntário. Não esperamos agradecimento nem honra. A melhor recompensa é a alegria íntima de saber que está contribuindo para o bem-estar de alguém.”

Elas agem com o que têm: empatia, tempo e disposição. E isso, por si só, já transforma muitas vidas.



Voluntárias de Jundiaí promovem solidariedade com apoio ao esporte

HISTÓRICO

Desemprego recua a 6,2% e tem menor taxa até maio

A taxa de desemprego recuou a 6,2% no Brasil no trimestre encerrado em maio, apontam dados divulgados nesta sexta-feira (27) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

É o menor patamar para esse intervalo na série histórica iniciada em 2012. O indicador estava em 6,8% nos três meses até fevereiro, que servem de base de comparação na Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua).

Analistas do mercado financeiro esperavam desocupação de 6,3% até maio, segundo a mediana das projeções coletadas pela agência Bloomberg. O intervalo das estimativas ia de 6,2% a 6,7%. A Pnad olha tanto para o emprego formal, com carteira assinada ou CNPJ, quanto para o setor informal, que inclui os populares bicos.

Apesar do choque de juros praticado pelo BC (Banco Central) para conter a inflação, o mercado de trabalho ainda mostrou sinais de força ao longo dos últimos trimestres.

O IBGE destacou que o contingente de trabalhadores com carteira assinada no setor privado renovou o patamar recorde da Pnad: 39,8 milhões.

Houve uma leve variação positiva de 0,5% ante o trimestre até fevereiro (39,6 milhões) e alta de 3,7% na comparação com o mesmo trimestre do ano passado (38,3 milhões).

No total, a população ocupada com algum tipo de trabalho alcançou 103,9 milhões. É o maior nível da sé-

rie. O indicador aumentou 1,2% ante fevereiro (102,7 milhões) e 2,5% em um ano.

“Os principais responsáveis para a redução expressiva da taxa de desocupação foram o aumento do contingente de ocupados, que cresceu 1,2 milhão de pessoas, naturalmente reduzindo a desocupação, além de taxas de subutilização mais baixas”, disse William Kratochwill, analista da pesquisa do IBGE.

“Assim, semelhante às divulgações anteriores, o mercado de trabalho se mostra aquecido, levando à redução da mão de obra mais qualificada disponível e ao aumento de vagas formais”, completou o técnico.

O número de desempregados foi estimado em 6,8 milhões até maio. Houve redução de 8,6% (menos 644 mil pessoas) na comparação com o trimestre até fevereiro (7,5 milhões) e de 12,3% (menos 955 mil) em relação a um ano antes. Nas estatísticas oficiais, uma pessoa de 14 anos ou mais é considerada desempregada quando não está trabalhando e segue à procura de oportunidades.

A taxa de desocupação havia marcado 6,6% no trimestre até abril, mas o IBGE evita a comparação direta entre intervalos com meses repetidos. É o caso dos períodos finalizados em abril e maio.

A menor taxa já registrada na Pnad foi de 6,1% no trimestre até novembro de 2024. A maior, por outro lado, foi de 14,9% nos intervalos encerrados em setembro de 2020 e março de 2021, durante a pandemia.



Chain Serviços e Contact Center



VAGAS EXCLUSIVAS PARA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E REABILITADOS PELO INSS

Esta é a chance de fazer sua carreira em uma Multinacional Italiana!

REPRESENTANTE DE ATENDIMENTO

Necessário ter no mínimo 18 anos, ensino médio completo e conhecimentos básicos de informática, são vagas para JUNDIAÍ.

Benefícios: assistência médica e odontológica, vale-transporte, vale-alimentação, auxílio creche e seguro de vida.

Com 37 mil colaboradores em 7 cidades brasileiras: Aracajú, Belo Horizonte, Guarulhos, Jundiaí, Maceió, São Paulo e Teresina.

Realize seu processo seletivo no link:
<https://www.formacaomercadologica.com.br>

JUNTE-SE A NÓS!

IMIGRANTES Várias são as ações para ajudar famílias ou grupos que chegam à Região em busca de abrigo, oportunidade e acolhimento

Em Jundiaí, 254 famílias estrangeiras estão no CadÚnico

SIMONE OLIVEIRA
grupo.editor@jj.com.br

Diante de uma população de 460 mil pessoas, Jundiaí tem recebido ao longo dos anos muitos estrangeiros vindos de várias partes do mundo, em especial refugiados. Mesmo sem um número exato desta fatia da população, já que não há um censo específico no município, um dos instrumentos para quantificar e identificar as famílias em vulnerabilidade é o Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Dados de 2025 apontam que 254 famílias com pessoas nascidas em outros países estão registradas no sistema em Jundiaí.

Entre as nacionalidades com maior número de registros estão o Haiti (81 famílias); Venezuela (71 famílias); Cuba (18 famílias); Afeganistão e Paraguai (10 famílias cada), além de outras origens como Bolívia, Colômbia, Chile, China e Alemanha. Para além dos casos de pessoas que necessitam de ajuda financeira do governo para se man-



Imigrantes recebem apoio no Cesprom para documentação e procura por emprego

ter, há instituições e ONGs que também recebem este público, inclusive para ajudá-los a chegar a estes benefícios ou encaminhá-los ao mercado de trabalho.

O Centro Scalabriniano de Promoção do Migrante (Cesprom), entidade ligada à Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo, tem, ao longo de seus

quase 20 anos de trabalho, ajudado a receber e, em alguns casos, repatriar, milhares de pessoas, em sua maioria haitianos, porém o leque tem aumentado e diversificado, inclusive com cubanos e venezuelanos. A coordenadora da unidade, irmã Maria Cléia Franca Santos, explica que toda a assistência tem sido para todos os tipos de

serviços, desde a expedição de algum documento até encaminhamento ao mercado de trabalho.

“Muitas empresas nos procuram para divulgação das vagas e para que tenham condição de ter uma colocação no mercado, oferecemos desde cursos de português, ajudamos na elaboração de currículos e até ajuda de informática. O trabalho também é ajudá-los a dar andamento nos documentos, inclusive para residência”, explica.

Para manter a unidade em funcionamento e ter condições de receber cada vez mais imigrantes, irmã Cléia conta com a ajuda de verbas oriundas da própria congregação, além dos recursos adquiridos por meio dos eventos realizados. “São pelo menos 600 atendimentos feitos no ano e por isso é importante que as atividades aconteçam sempre.”

Outro ponto de apoio para este imigrante é a Pastoral do Migrante, ligada à Diocese de Jundiaí. A unidade serve como ponte de contato com outras pastorais sociais ou no encaminhamento a órgãos competentes, seja para alimentação, moradia ou tra-

balho. Trata-se de acolhimento espiritual e também de apoio para quem chega sozinho ou com a família.

Jundiaí não conta, atualmente, com programas específicos voltados exclusivamente ao público imigrante. No entanto, pessoas nascidas em outros países que vivem em situação de vulnerabilidade social são atendidas por meio das políticas públicas universais disponíveis, especialmente pelos serviços da Assistência Social, desde que preencham os critérios de acesso estabelecidos nacionalmente.

OPORTUNIDADE

Para quem chega ao país em busca de uma oportunidade melhor, sabe que o apoio e a receptividade são fundamentais. A dificuldade da língua, a saudade da família e, muitas vezes, o trauma da viagem são combustíveis para vencer e se adaptarem.

É o caso do haitiano Aislão, da Saint Vil, de 30 anos, que há quatro anos está no Brasil, sendo três deles em Jundiaí. O administrador trabalhava em um banco no Haiti, mas resolveu mudar-se para ter um estudo melhor, porém com a dificuldade na adapta-

ção com a língua portuguesa não conseguiu seguir com o sonho e precisou arrumar outro emprego.

Agora só pensa em rever a mãe, mas o custo da viagem para ir ou para trazê-la ainda é um empecilho. “Tenho que trabalhar para me manter, mas consigo mandar algum dinheiro para ela. Sei que ainda tenho muito que aprender, mas a língua portuguesa é muito difícil para mim”, conta Aislão com um leve sotaque.

Já para a venezuelana Neribeth Miquilena, de 30 anos, há oito meses em Jundiaí, a música ajuda na adaptação, mas já teve contatos com brasileiros quando esteve um período no Peru. Agora, tendo aulas de português e de culinária, a adaptação está sendo ainda mais fácil.

“Vim para o país a convite de uma família que eu conhecia por conta da igreja e a partir daí fui me aprimorando na língua portuguesa com os cursos que faço. O trabalho com a música ajuda a me manter e estou me adaptando muito bem. Até a culinária estou aprendendo”, brinca Neribeth, durante oficina de panificação.

Dados divulgados nesta sexta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que em 2022 cerca de 1 milhão de estrangeiros ou brasileiros naturalizados viviam no Brasil sendo os venezuelanos o maior grupo. Eram 271,5 mil pessoas, ocupando lugar que antes era dos portugueses.

Depois dos venezuelanos e dos portugueses, as demais populações de estrangeiros relevantes no país são bolivianos (80,3 mil), paraguaios (58,3 mil), haitianos (57,4 mil) e argentinos (42,6 mil). Os latino-americanos, aliás, representam 646 mil do total de estrangeiros ou brasileiros naturalizados que vivem no Brasil, ou seja, dois terços do total.



Aulas de culinária e apoio ao imigrante são atividades oferecidas pela entidade

CONTRA PRECONCEITO

Natura abre ‘lojas de diversidade’ e anuncia protocolo de ações

Com o intuito de dar respostas e acolhimento rápidos para consumidores e colaboradores dentro de cerca de mil lojas físicas espalhadas pelo país, em possíveis situações de racismo, LGBTfobia, capacitismo e demais formas preconceito, a multinacional dos cosméticos Natura resolveu adotar um protocolo de atuação para essas situações.

A empresa também está anunciado a instalação de seis “lojas de diversidade”, com previsão de escalada “agressiva” nacionalmente ainda neste ano. A ideia das unidades é que públicos diversos recebam atenção para demandas específicas por parte de funcionários, que foram treinados para isso.

Nas unidades são disponibilizados tablets que se interligam com uma central que intermedeia conversas dos vendedores com quem usa Libras (Língua Brasilei-

ra de Sinais) ou com quem tenha dificuldade de fala.

Os produtos à venda têm rótulos em braile para cegos, as instalações contam com acessibilidade e há também colaboradores com deficiência. Os locais pretendem também ser mais confortáveis para pessoas neurodivergentes, com menos estímulos e atenção mais próxima nos atendimentos.

Recentemente, a gigante dos cosméticos Sephora também anunciou uma medida para atrair públicos diversos, com a chamada “Compras Calmas”, que são horários específicos em que as lojas não terão música ou agitações e menos estímulos visuais, o que pode levar mais conforto para consumidores autistas.

De acordo com último Censo do IBGE, 14,4 milhões de brasileiros têm diferenças físicas, sensoriais

ou intelectuais.

Presente em 14 países, a Natura declara que seguirá como “escolha consciente e de modelo de negócios” com medidas inclusivas. Em 2023, atingiu sua meta de equidade salarial de gênero e raça. No mesmo ano, a alta liderança passou a ter 50% de mulheres.

“A gente declara de maneira muito explícita que diversidade é o que para gente também gera prosperidade. Falamos da importância dessa diversidade na perspectiva da sociedade, da natureza, da dimensão humana também”, afirma a vice-presidente de Pessoas da empresa, Paula Benevides.

A adoção dos protocolos de enfrentamento de queixas por preconceito foi realizada após dois anos de preparação e estudos com especialistas em direito antidiscriminatório e com a abertura de um comitê específico para atuar

com a questão.

“O nosso foco é de cuidado. De dar uma atenção a qualquer pessoa que se sentiu discriminada em uma de nossas lojas, seja um colaborador ou um cliente, o mais rápido possível”, diz Aline Lima, líder de diversidade e inclusão na empresa.

Segundo as executivas, gerentes, supervisores e outros funcionários foram treinados para agir diante de diversas situações adversas e para fazer o encaminhamento dos casos, inclusive, para suporte psicológico e jurídico. Eles receberam um guia de orientações e materiais indicativos de ações antidiscriminatórias.

Para Aline Lima, “muitas vezes, pessoas com marcador de diversidade, uma pessoa com deficiência, uma pessoa trans, passam por situações de discriminação e não sabem como reagir, tem



Novas lojas foram desenhadas para neurodivergentes e pcds

medo de falar, não sabe que pode receber um cuidado. Percebemos esse contexto social e estamos agindo”.

Djalma Scartezini, CEO da Reis (Rede Empresarial de Inclusão Social), afirma que há pouquíssimas medidas inclusivas dentro do varejo, que ainda não olha a pessoa com deficiência como nicho de mercado.

“Já houve empresas que distribuíram cartilhas e conseguiram melhorar o atendimento. Os resultados mais promissores, porém, são quando você contrata uma pessoa com deficiência, o que muda totalmente as prá-

ticas e resultados”, diz ele.

Segundo a Natura, atualmente, 6,6% de seus colaboradores têm algum tipo de deficiência, o que ultrapassa o preconizado pela Lei de Cotas, que prevê a reserva de 2% a 5% das vagas para esse grupo, a depender do tamanho da empresa.

As plantas de suas áreas de distribuição e produção foram desenhadas com acessibilidade e equipamentos específicos que dão possibilidade para que pessoas com deficiência intelectual, inclusive, trabalhem normalmente com o maquinário.

EM FLAGRANTE Criminoso foi preso horas após o crime; homens armados com fuzis tentaram roubar cerca de R\$ 800 mil em aparelhos eletrônicos

GM e DIG prendem um dos suspeitos de tentativa de roubo à carga

FÁBIO ESTEVAM
festevam@jj.com.br

Um indivíduo foi preso em flagrante por suspeita de participação na emboscada ocorrida na madrugada de sexta-feira (27), em uma operação conjunta da Guarda Municipal de Jundiá e policiais civis da Delegacia de Investigações Gerais (DIG).

O homem detido foi surpreendido horas após o crime. Ele conduzia um veículo HB20, envolvido na ação criminosas e reconhecido por uma das vítimas. Outro veículo utilizado pela quadrilha, uma Outlander produto de furto, também foi localizado. A perícia foi acionada ao local.

A photograph showing a white van on fire at night. Thick black smoke is rising from the burning vehicle. Several people, likely emergency responders, are standing around the van. A blue water container is visible in the foreground. The scene is illuminated by emergency lights.

Van acabou incendiada com os aparelhos no cofre; um dos envolvidos foi preso em flagrante

ENTENDA O CASO

Na emboscada a uma Van, na rodovia Hermenegildo Tonolli, em Jundiáí, criminosos armados com

fuzis e equipados com coletes balísticos e capacetes táticos tentaram roubar cerca de R\$ 800 mil em aparelhos

eletrônicos na madrugada de sexta (27).

Os bandidos chegaram utilizando um furgão, mo-

tos e pelo menos dois carros. Eles abordaram a Van e a levaram até outro local, onde usaram macaricos

para romper o cofre, o que causou um incêndio. Com isso, o veículo e a carga foram incendiadas, frustran-

do a ação criminosa.

O caso continua em investigação pela Delegacia de Investigações Gerais (DIG), pelos delegados de Polícia Roberto Souza Camargo Junior e José Ricardo Arruda Marchetti.

NECROLOGIA

MARIA DO ROSÁRIO CARRELLI, 73 anos, casada. Cremada em Campinas.

LAURINDO JACINHO ROSMANN, 88 anos, viúvo. Sepultado no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

EZEQUIEL FERREIRA MENDES, 50 anos, casado. Sepultado no Cemitério Nossa Senhora do Montenegro.

O Velório Municipal informou sobre 5 óbitos, sendo 3 autorizados pelas famílias.

EM JUNDIAÍ

PM cumpre mandado de prisão e prende jovem

Na manhã desta sexta-feira (27), equipes da 1ª Companhia do 49º Batalhão de Polícia Militar do Interior realizaram a captura de um jovem de 18 anos procurado pela Justiça, acusado de roubo qualificado a residência. A ação ocorreu no Jardim São Camilo, em Jundiá, após consulta que apontou um mandado de busca e apreensão em aberto contra o rapaz.

Ao chegarem ao endereço indicado, os policiais foram recebidos pela mãe do jovem, que autorizou a entrada da equipe na residência. Em contato com o procurado, foi confirmado que ele nasceu em 25 de janeiro de 2007, já tendo atingido a maioridade.

O jovem responde pelo crime de roubo majorado, previsto no artigo 157, parágrafo 2º, do Código Penal Brasileiro, tipificado como

A close-up photograph of the front of a white police car. The hood features a black and white checkered pattern on the left side and the word 'POLICIA' in large, bold, black letters. Above the word 'POLICIA' is a circular emblem with a yellow star in the center, surrounded by a blue ring with the text 'POLICIA MILITAR' and a banner below it. The car is parked in a lot, and another white vehicle is visible in the background.

A ação ocorreu no Jardim São Camilo, em Jundiaí

roubo a residência.

Conduzido ao Plantão Policial, o delegado de plantão determinou o cumprimento do mandado e o recolhimento do acusado à carceragem, onde permane-

ceu à disposição da Justiça.

A ação faz parte do trabalho constante da Polícia Militar no cumprimento de mandados judiciais e na repressão aos crimes patrimoniais na região.

TENTOU FUGIR



Homem traficava drogas na Rua União dos Palmares, na Vila Nambiará

Polícia Militar prende homem por tráfico de drogas

Na tarde de sexta-feira (27), uma equipe da 1ª Companhia do 49º Batalhão de Polícia Militar do Interior prendeu um homem traficando drogas na Rua União dos Palmares, no bairro Vila Nambi, em Jundiá. A

ação ocorreu por volta das 17h, durante patrulhamento na região.

A equipe avistou o infrator da lei que, ao perceber a aproximação da viatura, tentou fugir em direção a uma residência que estava com o portão aberto. Antes que ele conseguisse entrar no imóvel, os policiais realizaram a abordagem e, durante a revista pessoal, localizaram porções de maconha, cocaína e crack escondidas nos bolsos do homem. As drogas estavam embaladas em pequenas quantidades, já fracionadas e prontas para a venda.

Populares já haviam apontado o local como sendo utilizado para o comércio de entorpecentes. Em

consulta ao COPOM, os policiais constataram ainda que o abordado possui uma extensa ficha criminal em Minas Gerais, incluindo antecedentes por furto, roubo e tráfico de drogas, reforçando o risco que representava para a segurança da comunidade.

O detido recebeu voz de prisão pelo crime de tráfico de drogas e foi conduzido à Central de Flagrantes de Jundiá, onde o delegado de plantão formalizou o flagrante e determinou sua recolha à carceragem, permanecendo o preso à disposição da Justiça.

A ação integra o trabalho contínuo da Polícia Militar no combate ao tráfico de drogas e na repressão à criminalidade na cidade.



JJ DIGITAL



Escaneie o Qrcode
para ser direcionado
ao APP.



Um novo conceito
em desenvolvimento
de aplicativos

Tudo o que você precisa
em um só lugar.





Avalie nosso APP. É muito importante para que possamos melhorar sua experiência.

desenvolvido por
www.holosconsult.com.br

UTILIDADE PÚBLICA – LOTERIAS

> LOTOMANIA: 2789

DATA: 27/06/25

05	20	22	25	31	57	65	66	68	71
35	39	50	51	55	72	75	82	91	98

> DUPLA SENA: 2826

DATA: 27/06/25

1ª SORTEIO

02	04	20
24	27	28

2ª SORTEIO

08	17	35
40	41	48

> MEGASENA: 2880

DATA: 26/06/25

08	14	15	33	34	54
----	----	----	----	----	----

> LOTOFÁCIL: DATA: 27/06/25 3428

03	05	07	11	12	13	14	15
16	19	20	22	23	24	25	

> DEU NO POSTE

DATA: 28/06/25

> PT

1ª	6	7	6	6
2ª	6	7	2	6
3ª	8	4	4	8
4ª	7	4	8	0
5ª	4	1	9	1
6ª	3	6	1	1
7ª		5	0	8

> PTN

1ª				
2ª				
3ª				
4ª				
5ª				
6ª				
7ª				

> QUINA: DATA: 18/06/25

16	20	23	27	73
----	----	----	----	----

6759

> TELESENA: DE SÃO JOÃO/2025

SORTEIO: 4ª SORTEIO - 22/06/25

10	13	23	29	37	47
----	----	----	----	----	----

LOTERIAS DE 28/06/25 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO

CULTURA & THÉO

Domingo, 29 de Junho de 2025

CULTURA@JJ.COM.BR

NESTE ANO

Imagine Dragons anuncia novos shows no Brasil

A banda Imagine Dragons revelou que vai fazer três apresentações no Brasil em outubro. Os shows acontecerão em Belo Horizonte, Brasília e São Paulo.



DIVULGAÇÃO

ASSINATURA

Disney+ anuncia novo aumento de assinatura para agosto

O Disney+ anunciou aumento no valor de seus planos. O Premium passa a custar R\$ 66,90/mês (antes R\$ 62,90) e o padrão sem anúncios R\$ 46,90/mês (antes R\$ 43,90)



DIVULGAÇÃO

PARQUE DA UVA Arena de shows traz grandes nomes todas as noites

Festa Julina de Jundiaí 2025 está chegando

DA REDAÇÃO
grupo.editor@jj.com.br

A contagem regressiva já começou para a Festa Julina de Jundiaí 2025. De 18 a 27 de julho, o Parque da Uva será o centro das atenções, reunindo cultura, gastronomia típica e shows memoráveis com grandes nomes da música nacional. Os ingressos estão se esgotando — garanta já o seu para não ficar de fora!

Programação de shows:
18 de julho (sexta-feira)
Rock Nacional em Dose Dupla
Prepare-se para uma noite eletrizante com Ira e Capital Inicial. Clássicos como “Primei-

ros Erros”, “Fátima”, “Flores em Você” e “Envelheço na Cidade” prometem agitar o público.

19 de julho (sábado)
O Rei da Sofrência
Pela primeira vez em Jundiaí, Pablo comanda o palco com seus grandes sucessos. A entrada na pista será solidária: 1kg de alimento não perecível garante o ingresso — doações serão destinadas ao Fundo Social de Solidariedade da cidade.

20 de julho (domingo)
Luan Santana está de volta
Após um show inesquecível em 2024, Luan Santana retorna com repertório recheado de hits como “Escreve Ai” e “Meteoro”. Expec-

tativa de uma noite repleta de tecnologia, emoção e nostalgia.

25 de julho (sexta-feira)
O balanço do Pixote
A segunda semana começa com o pagode romântico do Pixote, prometendo clima de festa e muita dança. Novamente, a entrada na pista será gratuita mediante doação de 1kg de alimento.

26 de julho (sábado)
O Embaixador Gustavo Lima
Prepare-se para uma apresentação vibrante de Gustavo Lima, com efeitos visuais de ponta, interação intensa com o público e os maiores sucessos do sertanejo atual.



DIVULGAÇÃO

Parque da Uva sedia evento com grandes nomes da música nacional

27 de julho (domingo) – Nattan encerra em grande estilo
Encerrando a programação, o jovem talento Nattan estreia em Jundiaí. Com apenas 25 anos, o cearense é um dos destaques da nova música nordestina e promete transformar o Parque da Uva em uma grande pista de dança.

Tipos de ingressos e experiências exclusivas
Cinco categorias de ingresso garantem diferentes experiências para o público:

Área VIP: Acesso à pista e à frente do palco, com bares e banheiros exclusivos.
Pista: Maior área do evento, com acesso à praça de alimentação e banheiros.
Camarote Avulso: Espaço coberto com banheiros premium e bares exclusivos. Inclui acesso à pista e à Área VIP.
Camarote Corporativo: Espaço coberto para 12 pessoas, com estrutura ideal para grupos e empresas.
Camarote Open Bar: Área elevada, com vista privilegiada, open bar de bebidas premium e banheiros privativos. (Proibido para menores de 18 anos)
Ingressos à venda no site oficial: www.tycket.com.br

SEGURANÇA REFORÇADA
A edição 2025 da Festa Julina contará com um esquema de segurança ainda mais robusto. Câmeras de monitoramento em diversos pontos do Parque da Uva permitirão vigilância eficiente e discreta. Além disso, equipes de inteligência estarão integradas ao público para identificar possíveis irregularidades.

CRISE CLIMÁTICA Museu Catavento convida para experiência imersiva

Um planeta ameaçado pelo colapso ambiental precisa de ajuda com urgência. Estamos falando de Carbonia, um mundo criado para interagir com o público sobre decisões que devem ser tomadas para garantir a sobrevivência de seus habitantes. Energia, transporte, alimentação e preservação da natureza, entre outros aspectos que garantem o equilíbrio da vida, fazem parte da experiência interativa e imersiva “O Desafio de Carbonia”, que estreia dia 3 de julho no Museu Catavento, instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo. “O Desafio de Carbonia” convida o público a ver, ouvir e fazer, estimulando escolhas

Em 2024, esse trabalho foi essencial na prisão de quadrilhas e estelionatários. Neste ano, a atenção continua redobrada, com orientação especial para os visitantes ficarem atentos aos seus pertences e, principalmente, ao realizar pagamentos com cartão. Empresas especializadas estarão responsáveis pelas portarias e áreas internas, garantindo um ambiente seguro do início ao fim do evento.

MUITO MAIS QUE MÚSICA
A Festa Julina de Jundiaí vai além dos palcos. Confira o que mais te espera:

Gastronomia típica: Quentão, vinho quente, bolo de fubá, milho, paçoca e muito mais.
Quadrilhas e cultura popular: Apresentações que celebram o folclore junino com alegria e tradição.
Parque de diversões e espaço kids gratuito: Diversão garantida para todas as idades.
Mini shopping com artesanato local: Produtos únicos e lembranças feitas por produtores da região.

SERVIÇO
Festa Julina de Jundiaí 2025
Data: 18 a 27 de julho
Horário de abertura dos portões:
Sextas: 17h
Sábados e domingos: 12h
Início dos shows: 20h
Local: Parque da Uva – Av. Jundiaí, s/n – Jundiaí/SP
Ingressos online: www.tycket.com.br
Site oficial: www.festajulinadejundiai.com.br
Redes sociais: @festajulinadejundiai

HORÓSCOPO

ÁRIES
A diversidade das propostas há de ser tratada com sabedoria por você, porque apesar de produzir entusiasmo, já que a demanda é sempre bem-vinda, é preciso usar o discernimento para conseguir separar o joio do trigo.

TOURO
À medida em que você se aproxima de boas pessoas, sua alma se sentirá mais segura e confortada. Sem bons relacionamentos, você terá de gastar mais recursos financeiros para substituir o que, de fato, é insubstituível.

GÊMEOS
Não importa tanto fazer bem quanto você fazer o que seja possível, porque na medida em que a ação produzir resultados, você terá tempo e margem de manobra para ir retificando o que seja necessário. Em frente.

CÂNCER
É preciso oferecer ajuda a quem verdadeiramente a precisar, e esse é o ponto a ser analisado nesta parte do caminho. Use o discernimento, porque as pessoas entoam queixas antes de fazerem algo positivo por elas.

LEÃO
Pega ajuda, porque provavelmente o que anda parecendo muito complicado a você poderia ser feito com relativa facilidade, contando com uma pequena ajuda, ou dos amigos, ou dessas pessoas de boa vontade que têm por aí.

VIRGEM
Exponha suas pretensões, evite se esconder por trás dessa cortina de timidez que pode, eventualmente, ser útil em algumas ocasiões, mas que, agora, faria você perder a chance de avançar com seus projetos e pretensões.

LIBRA
É importante você defender com vigor seus pontos de vista, mas tendo em mente que provavelmente você o terá de fazer com pessoas que também defenderão outros pontos de vista que contradizem os seus com o mesmo vigor.

ESCORPIÃO
Investigue, antes de tomar qualquer atitude baseada em suspeitas, investigue bem o que acontece, porque muito provavelmente você descobrirá que nada era o que parecia, e que o assunto real estava em outro lugar.

SAGITÁRIO
Valorize o que as pessoas lhe apresentam, porque nesta parte do caminho sua alma poderia fazer alianças promissoras, que abrem perspectivas futuras muito auspiciosas. Valorize o que as pessoas lhe apresentam.

CAPRICÓRNIO
Tudo é muito mais trabalhoso do que você gostaria, porém, ao mesmo tempo, nesta parte do caminho não será em vão nada do que você fizer; cada passo, cada atitude concreta tende a dar resultados muito bons.

AQUÁRIO
Esses projetos que ficaram engavetados na sua alma precisam ver novamente a luz do dia, porque este é um momento em que você precisaria se expressar com intensidade total. Não importa se vai dar certo ou não. Em frente.

PEIXES
O importante é fazer, mesmo que não seja bem feito, porque se o ideal ainda está distante de acontecer, cada passo que você der, cada atitude prática que você tomar, mesmo que com imperfeições, servirá ao objetivo.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Conflito dos EUA encerrado em 1865	▼	Tabu da higiene íntima feminina Instituto que coordena o censo decenal (BR)	▼	Resposta da "Vaca de presépio" Ligeiro	▼	Times paulistas finalistas da Libertadores 2020 (fut.) Calçado de bailarinos	▼	Roberto (?), cantor falecido em 2019
▶		▼		▼		▼		▼
Setor que lida com vídeos, roteiros e edição digital	▶					Fruto colhido na vindima		
Distintivo i-identificador		Produto capilar Tietê e Doce	▶		Felino selvagem das Américas	▶	▼	
▶		▼						
Que não exige acabamento			Aero-náutica (abrev.)		(?) chi chuan, arte marcial chinesa	▶		Salvar; conservar
Ceder (sangue) a hemocentros	▶		▼		Rede (?), Facebook ou X (Inform.)	▼	Robert Pattinson, ator de "Lua Nova"	▶
▶								▼
Gastar; despende (p. ext.)		Alunos recém-chegados à faculdade	▶				Personagem do Looney Tunes	
Euclides Neto, político	▶	▼	III (?): a Alemanha de Hitler (Hist.)		Barcos de luxo (?) kwon do, luta	▶	▼	
Nada (?), documento emitido para veículos	▶				▼	Sufixo de "lipase"	▶	
Revigorar						Antiga civilização	▼	
▶								
▶					Alessandro Volta, físico italiano		Leite que acabou de ser ordenhado	
Afeção cutânea chamada impetigem			Ginástica (abrev.) Sergipe (sigla)	▶	Aceita; obedece	▶	▼	
▶			▼					
Sucesso de Dorival Caymmi (MPB)					Sem um arranhão			Pedido cripto-grafado de ajuda

BANCO

3/ado — 3az, 6/usagre, 16/coletor menstrual, 1az — 3/ado

42

SEUS PASSATEMPOS
PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel

Assine agora!

COQUETEL

QR code

Solução															
S	O	S	I	T	E	S	O								
H	O	D	V	A	T	V	S	O	V	S					
V	I	V	O	V	N	I	S								
A	N		N	E	H	G	V	S	N						
H	V	Z	I	T	V	I	I	A	E	H					
E	S	V		I	S	N	O								
S	E	I	V	I	N		N	E							
E	S	H	O	I	E	H	S								
H	V	S	I	O	B	W	E	S	E						
d	H		I	S	H	V	O								
	I	V	I		Z	O	I	V							
1	E	A	V	O		I	E	H	I						
V	W	N	d		1	E	G	H							
E	1		V	W	E	1	B	W	E						
1	V	N	S	I	A	O	I	O	N	V					
d			S		O			G							

ESPORTES

Domingo, 29 de Junho de 2025

ESPORTES@JJ.COM.BR

CONFIANÇA

Mattos tenta recuperar jogadores em baixa no Santos

O dirigente do Santos, Alexandre Mattos, entende que o time tem um bom elenco e pode melhorar se alguns atletas desprestigiados retomarem a confiança.



Guilherme Gregui/Santos/FC

PRIMEIRO DEGRAU

Timão quita dívida de direitos de imagem com Memphis

Apesar do pagamento, ainda há uma dívida de R\$ 4,7 milhões referente à premiação pelo título do Paulistão. O clube mantém contato com o holandês em busca de um acordo.



DA BISAVÓ À BISNETA Lara Tanaka, de 5 anos, e sua bisavó, dona Nair, de 87, compartilham o amor pela ginástica

Esporte atravessa gerações e se torna legado de família

LUANA NASCIBENE
lnascibene@jj.com.br

Aos 5 anos, Lara Mayumi Bergu Tanaka salta de um lado para o outro com a energia típica da infância. Ao lado dela, a bisavó Nair dos Santos Bergu, de 87, acompanha os movimentos de ginástica corporal com a mesma dedicação. Unidas pela paixão pelo esporte e por uma relação de amor e companheirismo, a bisneta e a bisavó constroem um legado esportivo que atravessa gerações na família.

Lara e dona Nair fazem aulas de ginástica no Centro Esportivo Romão de Souza, no bairro Colônia, em Jundiaí. A bisneta escolheu a rítmica como modalidade e se aventura nas fitas, arcos e bolas, enquanto Nair faz parte da turma de ginástica corporal para, segundo ela, chegar aos 100 anos. Ambas fazem aulas nos mesmos dias: terça e quinta, e com a mesma professora: a Elisângela.

Como compartilham o mesmo gosto pela ginástica, elas aproveitam para dividir os aprendizados

e trocaram dicas. “Eu sempre pergunto o que ela está aprendendo nas aulas, peço para mostrar as coreografias e também aproveito para dar algumas dicas e, claro, aprender com ela. Sempre trocamos experiências”, disse a bisavó.

JUVENTUDE E MELHOR IDADE

Lara começou no esporte muito cedo. Com menos de 3 anos, ela já fazia aulas de balé. E foi assistindo uma apresentação de ginástica na televisão que decidiu se aventurar em uma nova modalidade. “Foi paixão à primeira vista. Há cerca de cinco meses ela se interessou pela ginástica depois de assistir na televisão e eu fui atrás das aulas. Levei ela para conhecer a ginástica artística e depois a rítmica, que foi o que ela se identificou e escolheu para fazer parte das aulas”, explicou a mãe da Lara, Gabriela Bergu Tanaka.

Já dona Nair começou a praticar esporte já na terceira idade, mas ressaltou que sempre foi uma pessoa ativa. “Eu trabalhava na ro-



ARQUIVO PESSOAL

Lara e Nair fazem aulas de ginástica no Romão de Souza

ça quando era criança, ajudava muito meu pai a tirar leite de vaca, fazer os serviços de casa, então nunca fiquei parada. Também fui uma criança que sempre brincava na rua, anda-

va a cavalo e jogava bocha. Mas no esporte fui praticar ‘pra valer’ só depois dos 60 anos de idade, quando meu marido faleceu. E foi aí que conheci a hidroginástica e depois a ginástica corpo-

ral, onde faço aulas até hoje”, disse a Nair.

Nair começou nas aulas de ginástica corporal em 2001, na primeira turma fundada. Nesta época, as atividades ainda não aconteciam no Romão de Souza, mas no Centro de Jundiaí. “A gente fazia aulas em praças, ao ar livre, e só depois de um tempo as atividades foram para o ginásio no Romão. Esse ano eu completo 24 anos desse esporte que mudou minha vida. Eu não vivo mais sem ginástica e o dia que eu não venho para a aula é um dia perdido para mim. Minha médica fala para eu nunca parar e, se Deus quiser, vou passar dos 100 anos e ainda estarei participando das aulas”, contou a bisavó.

Além da paixão pela ginástica, Nair também carrega muita história em seus outros hobbies: jogos de baralho. Conhecida como “dona Nair do buraco”, a jundiaense leva esse apelido carinhoso de toda delegação do Time Jundiaí por participar de mais de 20 edições dos Jogos da Melhor Idade e colecionar mais de

70 premiações em diversas competições. E assim ela inspirou ainda mais a bisneta Lara. “Participo dos Jogos da Melhor Idade desde 2001, tenho uma paixão de infância com jogos de baralho, que também atravessa gerações na família. Quando a Lara vê o meu painel de medalhas e troféus ela fica com brilho nos olhos e acredito que isso tem motivado ela a ir atrás das suas próprias conquistas também”, disse Nair.

PRÓXIMAS COMPETIÇÕES

A pequena ginasta participou da sua primeira competição na última semana, no Romão de Souza, e terminou em 4º lugar e conquistou medalha de destaque na categoria Baby, deixando a família orgulhosa. Assim como Nair, que conquistou mais uma medalha para a coleção: prata nos Jogos da Melhor Idade em Cerquilha. Agora, as duas já têm competições marcadas pela frente: Nair irá disputar a fase estadual do Jomi, em setembro, e Lara estará na Taça São Paulo de Ginástica, em agosto.

MUNDIAL DE CLUBES

Palmeiras bate Botafogo na prorrogação e avança

O Palmeiras está nas quartas de final da Copa do Mundo de Clubes. Com gol de Paulinho aos 10 minutos da prorrogação, o Alviverde bateu o Botafogo por 1 a 0 neste sábado (28), no Lincoln Financial Field, na Filadélfia.

Paulinho entrou aos 19 do segundo tempo, anotou

na prorrogação e saiu na sequência. O jogador ainda atua com controle de minutagem por conta da cirurgia na perna.

É o segundo gol do camisa 10 no campeonato. Ele anotou o primeiro no empate com o Inter Miami pela última rodada da fase de grupos. O resul-

tado garantiu a primeira colocação do Grupo A ao Alviverde.

O Palmeiras ainda teve um fim de jogo dramático, com Gustavo Gómez expulso. O capitão alviverde agarrou Barboza no meio-campo, fora da disputa de bola, e recebeu o segundo amarelo.



CESAR GRECO/PALMEIRAS

Paulinho entrou aos 19 do 2º tempo, anotou na prorrogação e saiu na sequência

CONTRA O PRIMAVERA

Galo não consegue reagir após gol e perde em casa

O Galo foi derrotado para o Primavera por 1 a 0, no Estádio Dr. Jayme Cintra, em Jundiaí, pela 3ª rodada da fase de grupos da Copa Paulista. O Galo sofreu na maior parte da primeira etapa, demorou para reagir e não conseguiu tirar o seu zero do placar.

O Primavera dominou o primeiro tempo e abriu o placar aos 44 minutos, com um belo gol do atacante Bruno. Do outro lado, o Paulista martelou nos últimos 20 minutos da partida, mas não foi suficiente para tirar o seu zero do placar.

O Primavera passou a maior parte da primeira etapa martelando o Galo e obrigou o goleiro Lee a trabalhar. O primeiro gol até demorou para sair - pelas circunstâncias do jogo -, mas veio antes do intervalo.

Em jogada trabalhada desde o campo de defesa, o Primavera trocou passes até o meio-

campista Guty fazer um belo cruzamento para a ponta esquerda. A bola ficou nos pés de João Victor, que cruzou para a área e o atacante Bruno, com um chute de primeira, marcou um golão para abrir o placar. Dessa vez, sem chances para o Lee, que até chegou



JP FOTOS ESPORTES/PAULISTAFC

O Paulista volta a campo no sábado (5) contra o Rio Branco

a resvalar na bola, mas ela morreu no fundo da rede. 1 a 0 para o Fantasma!

Os primeiros 45 minutos foram de total superioridade do time visitante e a derrota parcial por 1 a 0 saiu barato para o Galo.

No segundo tempo, o Paulista teve mais coragem para atacar e passou a dominar as ações ofensivas, enquanto o Primavera só se defendia e tentava aproveitar os contra-ataques.

Nos minutos finais, o Galo aumentou a pressão e chegou com perigo. Biro recebeu

na esquerda e cruzou para a área. Gabriel Bozzolan finalizou de primeira e o goleiro Levi fez uma defesa e espiro para escanteio.

O Galo seguiu impondo o ritmo e tentando empatar a partida, mas o Primavera conseguiu se defender bem e conquistar os três pontos em solo jundiaense.

PRÓXIMO JOGO

O Paulista volta a campo no próximo sábado (5), às 15h, para enfrentar o Rio Branco, em Americana, pela 4ª rodada da Copa Paulista.